

Brilhante Aliança

Uma Novela de
João Carvalho Netto.

Capítulo

022

Emissora

TV CONECTADOS

Direção

Klewerton Roger

Vinny Lopes

*É uma história de ficção, qualquer semelhança é
mera coincidência.*

Cena 1. Mansão dos Medeiros. Manhã. Int. Sala de Jantar.

Continuação Imediata da última cena do capítulo anterior.

Maria - **(assustada)** Vamos até meu quarto e você me explica tudo direitinho...

Cena 2. Mansão dos Medeiros. Manhã. Int. Quarto de Maria.

Os dois se sentam na cama.

Maria - O que aconteceu?

Edgar - **(chorando)** Meu mundo se despedaçou... Descobri que a minha mulher é uma víbora!

Maria - Como assim? Víbora?

Edgar - Eu posso comentar depois, eu só queria muito ficar em um lugar longe daquele clima que está na casa do Tenório!

Maria - Está bem... Deite-se aí... Eu vou buscar um chá e volto depois!

Edgar - Está bem!

Maria sai. Edgar chora muito.

Cena 3. Mansão de Deodoro. Manhã. Int. Sala de Jantar.

Alessandra, com uma camisola, desce as escadas e se senta a mesa.

Alessandra - Ai que sono maravilhoso... Obrigada Deodoro!

Deodoro - Não há de que... Como eu poderia negar abrigo a uma dama como Alessandra Leblanc!

Alessandra - Ah, obrigada querido!

Deodoro - Descanse um pouco mais... Hoje à tarde vamos fazer os testes para a propaganda.

Alessandra - Está bem!

Deodoro - Beijos... Agora preciso ir!

Deodoro se levanta da mesa e sai com uma maleta nas mãos.

Cena 4. Mansão dos Villar. Manhã. Int. Sala de Estar.

Bárbara está sentada no sofá da mansão, ao descer Rodrigo vê a mãe.

Bárbara - O que você está fazendo aqui? Não era para estar na clínica?

Rodrigo - Isso é o que eu te pergunto... Como você conseguiu entrar aqui?

Bárbara - Ah! Seu pai já deve ter feito minha caveira pra você... Escute aqui garoto, o seu pai é um frouxo e nunca conseguiu me manter em um bom casamento!

Rodrigo - Você só me surpreende, mãe. É uma verdadeira duas caras! Acha mesmo que roubar não é crime? Eu posso ter me envolvido em vários escândalos, mas nunca roubei, nisso o meu nome permanece digno!

Bárbara - Mas não só seu nome como seu organismo está sujo com outras coisas muito piores.

Carlos desce as escadas aplaudindo.

Carlos - Então é assim? Entra na minha casa sem permissão, rouba a empresa, e ainda humilha meu filho em sua própria casa? Realmente eu não sei com quem me casei por tantos anos...

Bárbara ri ironicamente, se levanta, e dá um tapa na cara de Carlos, que a retribui com outro tapa.

Bárbara - Eu precisava te dar esse tapa... Você merece muito pior que um tapa! Fica se fingindo de

deusinho, mas é um verdadeiro demônio! A mim você não engana!

Carlos - **(gritando)** Fora daqui!

Bárbara pega sua bolsa e se retira da casa.

Cena 5. Mansão dos Leblanc. Manhã. Int. Quarto de Rayanne.

Rayanne está esticada em sua cama, quando Cotton entra no quarto.

Rayanne - Está vendo Cotton? Tudo que eu fiz valeu a pena, salvei vidas, minha vida também melhorou, e eu ainda fiquei como heroína. Estou me sentindo maravilhosamente bem!

Cotton - Tem razão!

Rayanne - E você já decidiu se vai continuar aqui?

Cotton - Sim, eu vou até pelo bem dessa família! Pelo ao menos Tenório vai ter com quem brigar, e não vai ficar reclamando o tempo todo!

Rayanne - Sim! Meu pai está muito abalado com tudo... É muito triste ver ele desse jeito, Alessandra sempre foi sua xodó.

Cotton - **(rindo)** Só se for xodó sexual!

Rayanne - Eu duvido que essa guerra terminou, Cotton... Vai ter muito sangue rolando, Alessandra não vai deixar por isso mesmo!

Cotton - E você já tem algum plano?

Rayanne - Sim... Mas é segredinho!

Cotton e Rayanne se beijam na cama.

Cena 6. Mansão de Deodoro. Manhã. Int. Quarto de Deodoro.

Alessandra entra no quarto de Deodoro, abre a gaveta de sua cômoda e tira um revólver de lá.

Alessandra - Você vai me pagar!

Cena 7. Hotel. Roma. Int. Hotel.

Carla está deitada na cama do hotel, quando ela se lembra:

Carla gritando o nome de Ângela e procurando em todo lugar. Ao chegar perto da piscina, ela vê Ângela enforcada na árvore. Desesperada, ela tira a corda do pescoço de Ângela e abraça a prima.

Carla - **(gritando)** Vó!

"Fernanda corre e começa a se desesperar ao ver a neta morta. Carla encontra uma carta e lê baixo.

"Querida prima,

Primeiramente eu quero te agradecer por tudo que você fez por mim. Foi muito importante viver esses 20 anos ao seu lado, mas tudo tem que ter um fim. Minha vida sempre foi sofrida, perdi minha mãe de forma lastimável, está bem, eu sei que você também, mas meu sofrimento foi muito maior quando percebi que estava apaixonada pela minha prima, pela minha parceira, minha irmã. Tudo isso iria criar a tristeza de nossa avó, de nossa família. Quero que entenda que esse gesto que eu tive nos últimos tempos de minha vida foi porque jurei pra mim mesma, que eu iria lutar pra que nunca acontecesse algo como o beijo que aconteceu. Nunca poderia ter acontecido! Era a prova que para ver feliz os que eu amo, eu precisaria me sacrificar, pois eu não sou forte o suficiente pra viver com um peso nas costas! Eu te amo, amo toda nossa família! Desculpe!

Ângela Medeiros"

Carla e Fernanda começam a chorar com Ângela nos braços.

Fernanda - **(chorando)** *Por que você fez isso comigo? Por quê?*

A ambulância se retira. Carla e Fernanda entram no carro e vão atrás."

Carla - **(chorando)** Eu não aguento mais!

Cena 8. Stock - Shots. Noite

Anoitece no Rio de Janeiro, fotos de vários pontos turísticos.

Cena 9. Mansão dos Leblanc. Noite. Int. Sala de Estar.

Todos estão na sala de estar assistindo um filme, quando Alessandra invade a mansão.

Alessandra - Olá queridos?!

Tenório - **(assustado)** Como você conseguiu entrar aqui?

Alessandra - Tenho meus segredinhos, agora eu não vim aqui pra brincadeira.

Marina estava sentada no chão, Alessandra a pega pela cabeça, e tira o revólver do bolso.

Alessandra - Eu quero que vocês fiquem quietinhos, porque eu vou levar a menina... Espero que me mandem o dinheiro necessário para a sobrevivência dela.

Cotton tenta salvar, mas Alessandra atira em seu peito. Rayanne via de tudo, e dá um grito NÃOOO!